

Semana de mobilização



O Sindsep-DF e o Comando Geral de Greve do DF programaram uma série de atividades para esta semana com o objetivo de exigir que o governo apresente imediatamente a proposta financeira aos servidores federais. As atividades no DF se somam às ações nacionais organizadas pela Condsef e o Comando Nacional de Greve. A participação de todos os setores é imprescindível para forçar o governo a abrir negociações efetivas.

Hoje, a semana de mobilização tem início com um "panelaço" com concentração na sede do Ministério da Saúde e saída às 10h em direção ao Planejamento (bloco K). Todos estão convidados a fazer muito barulho na porta da ministra Miriam Belchior.

Também hoje, a partir das 14h30, os servidores visitam a concentração da greve dos servidores da Funai para prestar solidariedade ao setor, que vem sofrendo com o desmonte do órgão. Recentemente, o governo publicou o Decreto 7.778, de 27 de julho de 2012, que reestrutura a Funai e altera uma série de postos. A exemplo do nefasto Decreto 7.056/09, mais uma vez a direção da Funai mexeu na estrutura do órgão sem envolver os servidores e os índios na discussão.

Amanhã, além dos piquetes de convencimento na portaria dos órgãos em greve, haverá uma atividade no Aeroporto de Brasília, a partir das 9h, para pedir apoio aos parlamentares às reivindicações dos servidores. O objetivo é esclarecer os deputados e senadores sobre a Campanha

Salarial de 2012 e a necessidade da presidenta Dilma Rousseff abrir verdadeira negociação com os servidores.

Na quinta-feira (09/08), o ato é pelo Dia Nacional de Luta, com atos e protestos em diversas capitais brasileiras. No DF, a CUT-DF e suas entidades filiadas realizarão uma marcha na Esplanada dos Ministérios.

Na sexta-feira (10/08), o Comando Geral de Greve se reunirá às 10h no auditório do Sindsep-DF para avaliar os possíveis avanços nas negociações e discutir as ações de mobilização para a próxima semana, que incluem a instalação na segunda (13/08) do Acampamento dos grevistas na Esplanada dos Ministérios, entre outras atividades (veja calendário).

MPlanejamento

Na semana que passou, o coordenador da CGIT, César Brod, se recusou a cortar o ponto dos servidores de seu setor que estão em greve e colocou o seu cargo à disposição do governo. Veja carta aberta que Brod publicou nas redes sociais abaixo. Ao lado, carta de solidariedade assinada pelos servidores em greve da CGIT.

“O PT como patrão

Acabo de receber esse email:

“Orientação sobre a folha de ponto dos servidores em greve. Informo que, seguindo orientação superior do MP, os grevistas deverão ter os pontos cortados, desta forma não deverá constar nenhuma observação na folha de ponto dos servidores que estão de greve e não registraram o ponto. Já aqueles servidores que estão de greve e mesmo assim registraram o ponto deverão ter seus pontos cortados (anulados) já que não trabalharam. Quanto aos servidores que estão trabalhando normalmente e que não puderam trabalhar no dia 5 de julho por causa da greve dos ônibus podem ter seu dia abonado, código 05.”

Sou coordenador geral de inovações tecnológicas do departamento de sistemas de informação da secretaria de logística e sistemas de informação do ministério do planejamento, orçamento e gestão do governo do Brasil. Estou neste cargo desde setembro de 2011. Hoje comunico, publicamente, meu pedido de exoneração. Todos sabem qual é meu salário graças à Lei de Acesso à Informação. Preciso deste salário e, de fato, tenho orgulho em merecê-lo. Mas a partir do momento em que tenho que ferir meus princípios para manter minha remuneração, meus princípios sempre ganharão o jogo, independente do que virá depois.

Trabalho, há bastante tempo, com o conhecimento livre e modelos de negócios baseados nisso. Em Porto Alegre, no final dos anos 1990, tive o prazer de ver um projeto de governo crescer levando em conta a crença em que a liberdade ampla para todas as formas de conhecimento era um fator gerador de inovação tecnológica e de criação de emprego e renda. Apoiei esse projeto mas nunca integrei nenhum quadro do governo até setembro de 2011, quando assumi o cargo acima mencionado, e passei a ser o responsável pelo Portal do Software Público Brasileiro, pela Infraestrutura Nacional de Dados Abertos, além de outras atividades. Não foi fácil, vindo da iniciativa privada e há mais de doze anos como empresário, aprender a hierarquia e a burocracia que são parte de um emprego público. Aliás, esse é um aprendizado constante. Mas segui trabalhando com minha paixão: liberdade de conhecimento como geração de inovação e riqueza.

No decorrer de meu trabalho deparei-me com a greve do funcionalismo federal, à qual aderiram muitos dos que estavam sob minha coordenação. Enfrentar uma greve como executivo público foi algo totalmente inédito para mim. Acompanhei greves desde o tempo de



meu avô, no surgimento do PT. Toda a articulação para as greves, para a criação de uma força que mudasse o estado, conscientizou uma população que colocou o PT no poder. Mas o PT patrão parece não ter aprendido com sua própria história. O PT patrão apenas aprimora as táticas de pressão psicológica e negociação questionável daqueles com os quais negociou na época em que a greve era sua.

O PT patrão virou governo, melhorou o país e acha que não depende mais da máquina que sustenta o estado. O PT patrão, que fez muito pela nação, tem a certeza de que vai muito bem sozinho. E está indo mesmo!

Eu espero que nosso país siga melhorando, mas estou nele para mudá-lo e não para cumprir ordens com as quais não concordo. Como coordenador, jamais cortarei o ponto daqueles que trabalham comigo e estão em greve. Independente da greve, eles cumpriram seus compromissos civis sempre que necessário. E, na greve, cultivaram ainda mais sua união na crença da construção de um Brasil melhor”.

Carta Aberta dos Servidores da CGIT/DSI/SLTI/MP

Nós, os servidores da Coordenação-Geral de Inovação Tecnológica, situada no Departamento de Integração de Sistemas, na Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, abaixo assinados, manifestamos nosso apoio à atitude do Coordenador-Geral César Brod. Ele posicionou-se contrário à determinação dessa Secretaria quanto ao corte de ponto dos dias parados, sem qualquer observação ou ressalva, dos servidores da Coordenação-Geral que aderiram à greve, conforme o seguinte trecho do comunicado:

“(...) os grevistas deverão ter os pontos cortados, desta forma não deverá constar nenhuma observação na folha de ponto dos servidores que estão em greve e não registraram o ponto (...)”

César Brod pediu exoneração do cargo no intuito de manter-se íntegro em relação aos seus princípios e valores, mostrando-se coerente com o que defende. Segundo ele, as ações de governo eram pautadas na “...crença em que a liberdade ampla para todas as formas de conhecimento era um fator gerador de inovação tecnológica e de criação de emprego e renda...”

A determinação do Governo no corte de ponto dos grevistas agride em sua essência a crença na liberdade de manifestação das pessoas e no direito do trabalhador de reivindicar melhorias em suas condições de trabalho e os consequentes resultados entregues à sociedade por meio dos atos dos servidores públicos federais.

Agravando a situação, tal determinação mostra-se insurgente ao Poder Judiciário, pois desobedece à decisão liminar vigente, proferida pelo MM. Juiz Federal da 17ª Vara da Seção Judiciária do Distrito Federal, mantida pelo Presidente do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, MM. Desembargador Federal Mário César Ribeiro”.

E ainda, sobre as folhas de ponto, discordamos em não registrar como greve no Relatório Analítico de Frequência os registros dos dias parados, o que significa situação diversa da que de fato ocorreu. Desta forma, os relatórios dos servidores listados abaixo não serão assinados em branco.

1 O PT como patrão - <http://bit.ly/N4J1BC>
2 Decisão do TRF1 - <http://bit.ly/4Bk6S>



Abaixo assinamos:

MTurismo

Na concentração da greve, dia 3/08, os servidores do Ministério Turismo encontraram o ministro Gastão Dias Vieira e pediram seu apoio para o atendimento das reivindicações. Na ocasião, o ministro se comprometeu a telefonar para o secretário de Relações do Trabalho, Sérgio Mendonça, para intervir na apresentação de uma proposta à categoria.



MEsporte

Em assembleia dia 3/08, os servidores do Ministério do Esporte aprovaram por unanimidade a participação nas atividades convocadas pelo Sindsep-DF e integrantes do Calendário Nacional de Mobilização. Os servidores foram informados que o sindicato enviou ofício ao ministro Aldo Rebelo solicitando audiência urgente para tratar das reivindicações específicas do setor.



MAPA

Em assembleia realizada dia 3/08, os servidores do Ministério da Agricultura (MAPA) deliberaram por participar de todas as atividades do calendário de mobilização do Sindsep-DF.



Bacen

Nesta quarta-feira, dia 8/08, os servidores do Banco Central farão uma greve de um dia, com vigília em frente ao Palácio do Planalto. A paralisação foi aprovada em assembleia com cerca de 400 servidores do BC, no dia 2/08. No dia 20/08, os servidores votam a se reunir em assembleia para discutir a adesão à greve nacional do funcionalismo por tempo indeterminado caso, até lá, o governo não apresente uma proposta que atenda as reivindicações da categoria.



Capes

Os servidores da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) realizam assembleia amanhã, 14h, no SBN, quadra 2, Bloco L, Lote 06.

MSaúde/Funasa

Esta semana será de intensa mobilização para os servidores em greve do Ministério da Saúde e da Funasa. O Comando de Greve do setor organizou uma série de atividades. Hoje, os servidores fazem um “panelaço” em frente à sede do órgão com saída para o bloco K, às 10h.



Funai

Hoje, o acampamento da greve da Funai receberá a visita dos demais setores em greve, às 14h30.

Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal (Sindsep-DF) - Fone: 3212-1900.
Conselho Editorial: Secretária de Comunicação: Carlos Henrique (coordenador), Moisés Alves da Consolidação e Reginaldo Dias da Silva (adjuntos) e Secretária Geral: Otton Pereira Neves (coordenador), Reinaldo Magalhães Reitorat e Elizabete Gomes de Andrade - Bete (adjunta) - Jornalista Responsável: Giselle do Valle (DF23611P) - Diagramação: André Filho - Fotos: Jane Franco - Tiragem: 3.000 - Impressão: Brasília Artes Gráficas - Contribua com a elaboração do "Diário da Greve". Envie as notícias do seu local de trabalho para greve@sindsep-df.com.br - Acesso: @sindsepdf (Twitter) e facebook.com.br/sindsepdf

Meio Ambiente

Amanhã, os servidores do Ministério do Meio Ambiente paralisam suas atividades para cobrar do governo a reestruturação da Carreira de Especialista em Meio Ambiente e do Pecma. O governo se comprometeu a apresentar uma proposta ao setor no dia 31/07, mas cancelou a reunião sem qualquer justificativa e até o fechamento desta edição não havia agendado uma nova data. Como protesto, no dia 31/07, os servidores do órgão fizeram um ato em frente ao Planejamento (bloco C) para exigir a apresentação da proposta.

Cultura e vinculados

Amanhã, os servidores do Ministério da Cultura e dos órgãos vinculados (Iphan, Ibram, Funarte, ASBN, FCP) farão uma paralisação pelo atendimento das reivindicações da Campanha Salarial de 2012. A paralisação foi aprovada em assembleia no dia 2/08, que aprovou a realização de mobilizações em frente aos locais de trabalho durante a manhã e, às 14h30, de uma assembleia unificada na Esplanada dos Ministérios, em frente ao MinC sede, para discutir a seguinte pauta:

- Demandas e propostas para os servidores da Cultura e os demais do Executivo Federal;
- Negociação da Condsef com o Ministério do Planejamento;
- Paralisação dos servidores da Cultura no dia 13/08;
- Encaminhamentos